

MOVIMENTO, SIMULTANEIDADE E DINAMISMO

Em *Dinamismo di un footballer* (1913), Umberto Boccioni explora no âmbito da práxis pictórica dois conceitos bastante caros aos poetas e aos artistas futuristas, os conceitos de simultaneidade e de dinamismo. No imaginário futurista a simultaneidade, condição para que se constitua o dinamismo, se encontra fortemente atrelada às então recentes conquistas da modernidade. Já o dinamismo é definido pelo próprio Boccioni em um texto de 1914, *Movimento absoluto + Movimento relativo = Dinamismo*, como sendo a ação simultânea dos movimentos absoluto e relativo do objeto, os quais, por sua vez, dizem respeito ao movimento particular inerente ao próprio objeto e às transformações que o mesmo sofre em função do contexto em que se encontra inserido. A despeito dos matizes individuais que caracterizam as propostas teóricas e a práxis de cada poeta ou artista vinculado ao Futurismo Italiano, estas considerações de Boccioni ilustram o virtual significado que as idéias de movimento, de trânsito, assumem para a poética futurista.

Movimento, simultaneidade, dinamismo, são palavras que tomadas em acepção expandida para além daquelas que propõem os futuristas, representam a linha editorial que se buscou adotar para a elaboração do 13º número do *Anuário de Literatura*. Por isso, pareceu-nos apropriado ilustrar a capa desta edição da revista com a tela *Dinamismo di un footballer*. Movimento e diálogo entre a Literatura e as áreas afins, como atestam os diversos ensaios em que os autores, partindo do campo literário, abordam questões relacionadas ao cinema, à música ou à arquitetura; concomitância

entre diversas orientações teóricas, perceptível a partir da leitura do conjunto dos ensaios veiculados; dinamismo, no sentido de que o *Anuário* cada vez mais busca aprimorar-se, como demonstra a gradativa ampliação de seu conselho consultivo.

Sobre este último aspecto, é oportuno salientar que neste seu 15º ano de publicação, o *Anuário* 13 assinala um grande avanço no que se refere ao apuramento de suas edições em formato eletrônico, pois é o primeiro número publicado a partir da plataforma SEER (Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas), recentemente adotado por nossa instituição, além de marcar também a adoção de novas diretrizes editoriais. A partir desse número nossa periodicidade passa a ser semestral e, além disso, gradativamente franquearemos a submissão de textos de autores vinculados a outros programas de pós-graduação, de modo que para o próximo volume – previsto para o mês de dezembro – esperamos já contar com a colaboração de estudantes e professores vinculados a outras instituições. Procuramos, com movimentos como este, não apenas estimular a reflexão acerca da Literatura, mas também propiciar maior visibilidade ao que se faz e ao que se pensa em nosso programa de pós-graduação.

Registrarmos ainda nosso especial agradecimento à equipe da professora Ursula Blattmann, do Departamento de Biblioteconomia, cujo apoio técnico prestado foi fundamental para que pudéssemos disponibilizar a coleção completa do *Anuário* em formato eletrônico juntamente com a publicação deste número da revista.

Por fim, em nome de todos aqueles que colaboraram para que esta edição do *Anuário* se tornasse possível, rendemos homenagem ao mestrandinho Marcio André Senem, que recentemente nos deixou, através da publicação do ensaio “O feminismo de Virgínia Woolf e a literatura pós-colonial”, de sua autoria.

Rafael Zamperetti Copetti